



Filiada a:



**CENTRAL DE COOPERATIVAS E
EMPREENDEMENTOS SOLIDÁRIOS DO
BRASIL – UNISOL BRASIL**

**PROMOÇÃO DE DIREITOS HUMANOS
ATRAVÉS DA INCLUSÃO PRODUTIVA**

**TERMO DE REFERÊNCIA
PROPOSTA 024649/2021**

SÃO PAULO

2021

IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

PROponente

Proponente: Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários do Brasil –
UNISOL BRASIL – SÃO PAULO – SÃO BERNARDO DO CAMPO
CNPJ: 07.293.586/0001-79
Endereço: Travessa Monteiro Lobato, 95 – 1º andar –
Centro – São Bernardo do Campo – SP, CEP 09721-140
Telefone: (11) 98796-0296
E-mail: unisol@unisolbrasil.org.br

RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO

Cargo: Presidente
Responsável legal da Instituição: LEONARDO PINHO
CPF: 268.682.789-09
RG: 26.155.850-X
Endereço: Avenida Gessy Lever, 915, CA 330 – Lenheiro –
Valinhos – SP – CEP 13272-000 Telefone: (11) 98796-0296
E-mail: leopinho@unisolbrasil.org.br

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA PROPOSTA

Nome: WENDERSON GASPAROTTO
Função no órgão: GERENTE DE PROJETOS
Endereço: Rua Solimões, 419 – apto. 14, Vila Cecília Maria –
Santo André – SP – CEP 09175-630 Telefone: (11) 98796-0296
E-mail: wend@unisolbrasil.org.br

APRESENTAÇÃO

A UNISOL BRASIL é uma central sem fins econômicos que reúne cooperativas, associações produtivas e empreendimentos solidários em âmbito nacional. Com 1.284 filiados distribuídos em 22 Unidades Federativas, objetiva a construção de um modelo de desenvolvimento autogestionário, impulsionado pela eficiência econômica, socialmente justa e pela sustentabilidade ambiental.

Fundada em 2000 como UNISOL SÃO PAULO, já em 2004 se transforma em UNISOL BRASIL, agora com abrangência nacional, atuando em 11 Setoriais: agricultura familiar; confecção e têxtil; artesanato; construção civil; reciclagem; metalurgia e polímeros; fruticultura; apicultura; alimentação; turismo; e cooperativas sociais.

Em 2012, no seu Congresso Nacional, foi deliberada a resolução para a federalização da UNISOL BRASIL, por meio da constituição das UNISOL ESTADUAIS, tendo como metas principais a otimização e descentralização da sua capacidade operacional; promover a autonomia estadual e regional; descentralizar as deliberações, ampliando a democracia interna; entender, respeitar e representar os empreendimentos e as realidades locais; aprofundar e cooperar com instituições de fomento, locais e nacionais, apoio à economia solidária. Até o momento, além da UNISOL SP, estão formalizadas: UNISOL BA e UNISOL RS, e em fase de constituição/formalização a UNISOL MT, UNISOL AC e UNISOL SC.

Como entidade representativa e democrática, a UNISOL Brasil nasce como expressão política dos empreendimentos solidários, com atuação não apenas junto aos poderes públicos constituídos, mas também junto a todas as instituições públicas ou privadas nacionais e internacionais, que promovam e estimulam o crescimento e o fortalecimento da economia solidária no Brasil. Sua diretoria é composta por representantes dos empreendimentos eleitos atualmente com paridade de gênero em toda sua composição: executiva nacional (5 membros), diretoria ampliada (8 membros), conselho fiscal (6 membros), conselheiros estaduais (24 membros), diretorias das suas representações estaduais formalizadas (SP, SC, BA, RS).

No que diz respeito às políticas para mulheres, a UNISOL Brasil conta com uma diretoria específica de políticas afirmativas, e em 2017 constituiu a UNISOL Mulher: programa específico de fomento às mulheres componentes dos empreendimentos filiados à UNISOL Brasil, que é construído e composto por todas as diretoras e conselheiras estaduais, que em março de 2017 iniciaram a construção de suas estratégias e ações no I Encontro Nacional de Mulheres da UNISOL Brasil.

Dada sua amplitude, a UNISOL BRASIL ao longo desses 13 anos de existência, celebrou diversas parcerias, convênios e contratos com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, realizando diversas ações para o fortalecimento da economia solidária, tais como: a captação de recursos públicos e privados para fomento do cooperativismo; desenvolvimento de formação e capacitação de cooperados; a obtenção de investimentos em equipamentos e novas tecnologias; a elaboração de propostas para uma nova lei para cooperativas de trabalho e de mudanças na legislação atual; a diferenciação na tributação em favor dos empreendimentos sociais e solidários;

o intercâmbio de experiências com instituições nacionais e internacionais e entre as próprias filiadas; o desenvolvimento da área comercial e busca de alternativas de crédito voltadas aos interesses e realidade das filiadas. Das experiências com a realização de assessorias e consultorias, observando estarem divididas por áreas conforme cita o edital em questão, reforçamos que em todas o “fio condutor” são os princípios e conceitos da economia solidária: participação democrática de todos os atores envolvidos nas ações visando o desenvolvimento econômico e social sustentável. Observado isso, relacionamos a seguir nossa experiência institucional, conforme proposto no Edital.

Capacidade técnica e operacional da proponente

EXPERIÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DE ACESSORIAS E CONSULTORIAS NO CAMPO DA ECONOMIA SOLIDÁRIA.

- 1) Formação, capacitação de lideranças, assessoria e consultoria técnica e elaboração de planos de logística para os empreendimentos dos Catadores de Materiais Recicláveis de São Paulo. Contrato FBB nº 9331 - “Projeto CATAFORTE I” - Vigência: dezembro/2009 a dezembro/2012
- 2) Formação de Liderança, assessoria e consultoria técnica e elaboração de planos de logística para os empreendimentos dos Catadores de Materiais Recicláveis de Santa Catarina. Contrato FBB nº 9337 - “Projeto CATAFORTE I” - Vigência: dezembro/2009 a dezembro/2012
- 3) Fortalecimento de empreendimentos autogestionários, em âmbito nacional, por meio de assessorias e consultorias técnicas especializadas; realização de seminários e encontros; e participação em feiras e eventos. Convênio nº 050/2008 - SEBRAE NACIONAL - Vigência: novembro/2008 a junho/2011
- 4) Aplicação do referencial Brasileiro para análise de Empreendimentos de Economia Solidária e estruturação da rede do leite do Paraná; e Organização e estruturação de escritório de assessoria a empreendimentos da Economia Solidária, voltado para projetos de estruturação de plano de negócios e de apoio a captação de recursos junto a entidades financiadoras e apoiadoras. Estruturadora Brasileira de Projetos Sociais – EBPS. Convênio FBB nº 12.451 - Vigência: janeiro/2013 a janeiro/2015
- 5) Constituir infraestrutura para o acompanhamento técnico das diversas políticas públicas, a fim de inseri-los nos programas de incentivo, apoio e fortalecimento da economia. Convênio FBB nº 11.800 - Vigência: dezembro/2011 a dezembro/2013
- 6) Acompanhar, propor e articular junto ao poder público federal e demais parceiros, ações e projetos que visem o fortalecimento e crescimento da economia solidária. Da mesma forma, acompanhar o trâmite, encaminhamentos e articular projetos de lei no Congresso Nacional que sejam de interesse do cooperativismo, associativismo e empreendedorismo autogestionário. Convênio FBB nº 13.832 - Vigência: setembro/2013 a fevereiro/2015
- 7) Fortalecimento das Centrais COOPASUB (BA), CENTCOOP (DF) e COPACAJU (CE) por meio de assessorias e consultorias técnicas. Convênio FBB nº 11.784 - Vigência: dezembro/2011 a outubro/2015
- 8) Viabilizar por meio de consultoria técnica, acompanhamento, avaliação e análise de ações que contribuam para a melhoria no processo de gestão e do beneficiamento da amêndoa. Cooperativa Chico Mendes - Contrato de Repasse - Vigência: julho/2016 a junho/2017

9) Fortalecimento de empresas recuperadas (ER) por meio do desenvolvimento de consultorias e assessorias técnicas; e realização de encontros e seminários. Convênio FBB nº 6465 - Vigência: dezembro/2006 a novembro/2009

10) Fortalecimento de empresas recuperadas (ER) por meio do desenvolvimento de consultorias e assessorias técnicas; realização de encontros e seminários; desenvolvimento de processos de inovação produtiva, gerencial e novos produtos. Convênio SENAES nº 751688/2010 - Vigência: dezembro/2010 a março/2016

11) Desenvolvimento de assessorias e consultorias técnicas e aquisição de equipamentos para empreendimentos das UF: SP, PE, RS e RS. Convênio FBB nº 8496 - Vigência: fevereiro/2009 a fevereiro/2010

12) Empreendedorismo solidário como instrumento de inserção e desenvolvimento social, gerador de renda e trabalho. Desenvolvendo atividades de mobilização, sensibilização, incubação, formação em cooperativismo e associativismo, assessoria e consultoria técnica para a constituição de empreendimentos, cadeias e redes solidárias no Município de São Paulo. Convênio SDTE/PMSP nº 025/2014 - Vigência: dezembro/2014 a dezembro/2017

EXPERIÊNCIA NA REALIZAÇÃO DE ASSESSORIAS E CONSULTORIAS NO CAMPO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL E TERRITORIAL

1) Desenvolvimento local e fortalecimento de EES da região Sudeste por meio da disponibilização de assessores técnicos e agentes locais; realização de seminários e participação em eventos. Convênio SENAES/MTE nº 723646/2009 - Vigência: dezembro/2009 a dezembro/2013

2) Fortalecimento dos EES nos territórios rurais, por meio do desenvolvimento de assessoria técnica, consultorias pontuais e realização de Planos de Negócios e Planejamento estratégico. Contrato de Repasse SDR/MDA nº 02577.02688207-44/2008 - Vigência: dezembro/2008 a dezembro/2015

3) Assistência Técnica e extensão rural destinados a estruturação produtiva e articulação de políticas públicas para promoção da sustentabilidade das Unidades Produtivas Familiares (UPF). Contrato SDR/BAHIA nº 020/2015 - Vigência: dezembro/2015 a abril/2019

4) Fomentar a qualificação da comercialização de 60 empreendimentos coletivos da Agricultura familiar, a inserção de 25 empreendimentos nas compras públicas, a ampliação mínima de 50% dos volumes de vendas públicas de 25 empreendimentos, a formalização de 04 Redes de Economia Solidária e a constituição de 03 organizações de controle Social do Sistema Participativo de Garantia – SPG. Convênio CAR/BAHIA nº 194/2015 - Vigência: dezembro/2015 a agosto/2017

5) Promover o desenvolvimento e a cooperação solidária de empreendimentos da Economia Solidária do Mercosul, por meio da realização de assessoria e consultorias técnicas, oficinas, seminários, intercâmbios e investimentos. Convênio de cooperação – Red Del Sur - Vigência: agosto/2011 a dezembro/2014

EXPERIÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DE ASSESSORIAS E CONSULTORIAS NO CAMPO DA GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA

1) Projeto de ações integradas visando promover o desenvolvimento local e o empoderamento da população em situação de rua, vulnerabilidade social e suscetíveis a utilização abusiva de psicoativos, a partir da inclusão socioeconômica desses grupos, com base nos princípios da economia solidária. Convênio nº

- 2) Empreendedorismo solidário como instrumento de inserção e desenvolvimento social, gerador de renda e trabalho. Desenvolvendo atividades de mobilização, sensibilização, incubação, formação em cooperativismo e associativismo, assessoria e consultoria técnica para a constituição de empreendimentos, cadeias e redes solidárias no Município de São Paulo. Convênio SDTE/PMSP nº 025/2014 - Vigência: dezembro/2014 a dezembro/2017
- 3) Estimular e promover a organização, o desenvolvimento e a sustentabilidade de micro e pequenos empreendimentos autogestionários por meio do aprimoramento da gestão, da otimização e inovação do processo produtivo e da aplicação de novas estratégias de acesso ao mercado, visando o desenvolvimento social e econômico. Convênio SEBRAE nº 045/2012 - Vigência: novembro/2012 a julho/2016
- 4) Implementar ações de apoio às Redes de Cooperação Solidária nos processos de gestão, planejamento e controle social, buscando ampliar e qualificar a estratégia de desenvolvimento territorial com foco na dinâmica do Programa Brasil Sem Miséria do Governo Federal. Convênio SENAES/MTE nº 776121/2012 - Vigência: dezembro/2012 a dezembro/2017
- 5) Assistência Técnica e extensão rural destinados a estruturação produtiva e articulação de políticas públicas para promoção da sustentabilidade das Unidades Produtivas Familiares (UPF). Contrato SDR/BAHIA nº 020/2015 - Vigência: dezembro/2015 a abril/2019
- 6) Fomentar a qualificação da comercialização de 60 empreendimentos coletivos da Agricultura familiar, a inserção de 25 empreendimentos nas compras públicas, a ampliação mínima de 50% dos volumes de vendas públicas de 25 empreendimentos, a formalização de 04 Redes de Economia Solidária e a constituição de 03 organizações de controle Social do Sistema Participativo de Garantia – SPG. Convênio CAR/BAHIA nº 194/2015 - Vigência: dezembro/2015 a agosto/2017

EXPERIÊNCIA NA REALIZAÇÃO ACESSÓRIAS E CONSULTÓRIAS NO CAMPO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL OU ECONÔMICO

- 1) Projeto de ações integradas visando promover o desenvolvimento local e o empoderamento da população em situação de rua, vulnerabilidade social e suscetíveis a utilização abusiva de psicoativos, a partir da inclusão socioeconômica desses grupos, com base nos princípios da economia solidária. Convênio nº 177/SMADS/2015 - Vigência: setembro/2015 – dezembro/2016
- 2) Proporcionar reintegração de jovens e adultos que estão em situação de risco extremo de vulnerabilidade social e de saúde, que fazem uso abusivo de substâncias psicoativas na região central de São Paulo. Essas pessoas estão inseridas no Programa Municipal "DE BRAÇOS ABERTOS". O projeto tem como objetivo, viabilizar a construção da cidadania por meio de oficinas e atividades que promovam a redução de danos culturais, como estratégia de atenção. Project agreement: "CAPOEIRA FOR HEALTH" PROJECT – Fase I - Vigência: dezembro/2014 a dezembro/2015
- 3) Proporcionar reintegração de jovens e adultos que estão em situação de risco extremo de vulnerabilidade social e de saúde, que fazem uso abusivo de substâncias psicoativas na região central de São Paulo. Essas pessoas estão inseridas no Programa Municipal "DE BRAÇOS ABERTOS". O projeto tem como objetivo, viabilizar a construção da cidadania por meio de oficinas e atividades que promovam a redução de danos culturais, como estratégia de atenção. ViiV Healthcare's financial support of UNISOL Brazil's Cultural Intervention in Health Promotion Project – Fase II - Vigência: setembro/2016 a dezembro/2017

4) Constituição de uma Base de Serviços a partir dos objetivos do Cataforte III para atender a Rede COOPERHORIZONTE, rede constituída por 21 empreendimentos abrangendo 11 municípios em Santa Catarina, tendo por objetivo a estruturação da rede de modo a possibilitar avanços na cadeia de valor e inserção no mercado da reciclagem, o fortalecimento de sua autogestão e vitalidade associativa, atuando na lógica de negócio sustentável e solidário e em consonância com a Política Nacional de Resíduos Sólidos e com o Programa Pró-catador. Elaboração e implementação do Plano de Negócios Sustentável da REDE. Contrato FBB nº 2014/14574 - Vigência: março/2015 a setembro/2017

5) O Projeto COOPETSINOS tem por objetivo potencializar as ações da Cadeia Solidária Binacional do Pet e da cadeia do Plástico Mole além de ampliá-las para outras regiões do Estado visando a melhoria da qualidade de vida na autogestão dos catadores protagonizando-os na cadeia produtiva dos materiais recicláveis. Elaboração e implementação do Plano de Negócios Sustentável da REDE. Contrato FBB nº 2014/14571 - Vigência: março/2015 a setembro/2017

6) O Projeto COOPERCAN tem por objetivo potencializar as ações da Cadeia Solidária Binacional do Pet e da cadeia do Plástico Mole além de ampliá-las para outras regiões do Estado visando a melhoria da qualidade de vida na autogestão dos catadores protagonizando-os na cadeia produtiva dos materiais recicláveis. Contrato FBB nº 2014/14922 – Vigência: outubro/2015 a abril/2018

HISTÓRICO E EXPERIÊNCIA ACUMULADA NA IMPLANTAÇÃO OU ASSESSORAMENTO DE PROJETOS/CONVÊNIOS QUE ENVOLVAM REDES E CADEIAS PRODUTIVAS DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

1) Formação, capacitação de lideranças, assessoria e consultoria técnica e elaboração de planos de logística para os empreendimentos dos Catadores de Materiais Recicláveis de São Paulo. Contrato FBB nº 9331 - “Projeto CATAFORTE I” - Vigência: dezembro/2009 a dezembro/2012

2) Formação de Liderança, assessoria e consultoria técnica e elaboração de planos de logística para os empreendimentos dos Catadores de Materiais Recicláveis de Santa Catarina. Contrato FBB nº 9337 - “Projeto CATAFORTE I” - Vigência: dezembro/2009 a dezembro/2012

3) Constituição de uma Base de Serviços a partir dos objetivos do Cataforte III para atender a Rede COOPERHORIZONTE, rede constituída por 21 empreendimentos abrangendo 11 municípios em Santa Catarina, tendo por objetivo a estruturação da rede de modo a possibilitar avanços na cadeia de valor e inserção no mercado da reciclagem, o fortalecimento de sua autogestão e vitalidade associativa, atuando na lógica de negócio sustentável e solidário e em consonância com a Política Nacional de Resíduos Sólidos e com o Programa Pró-catador. Elaboração e implementação do Plano de Negócios Sustentável da REDE. Contrato FBB nº 2014/14574 - Vigência: março/2015 a setembro/2017

4) O Projeto COOPETSINOS tem por objetivo potencializar as ações da Cadeia Solidária Binacional do Pet e da cadeia do Plástico Mole além de ampliá-las para outras regiões do Estado visando a melhoria da qualidade de vida na autogestão dos catadores protagonizando-os na cadeia produtiva dos materiais recicláveis. Elaboração e implementação do Plano de Negócios Sustentável da REDE. Contrato FBB nº 2014/14571 - Vigência: março/2015 a setembro/2017

5) O Projeto COOPERCAN tem por objetivo potencializar as ações da Cadeia Solidária Binacional do Pet e da cadeia do Plástico Mole além de ampliá-las para outras regiões do Estado visando a melhoria da qualidade de vida na autogestão dos catadores protagonizando-os na cadeia produtiva dos materiais recicláveis. Contrato FBB nº 2014/14922 – Vigência: outubro/2015 a abril/2018

6) Constituição e fortalecimento de redes de cooperação; consolidação de redes setoriais e cadeias

produtivas; desenvolvimento de consultorias e assessorias técnicas junto aos EES; e realização de seminários. Convênio SENAES/MTE nº 702457/2008 – Vigência dezembro/2008 a maio/2012.

7) Implementar ações de apoio às Redes de Cooperação Solidária nos processos de gestão, planejamento e controle social, buscando ampliar e qualificar a estratégia de desenvolvimento territorial com foco na dinâmica do Programa Brasil Sem Miséria do Governo Federal. Convênio SENAES/MTE nº 776121/2012 - Vigência: dezembro/2012 a dezembro/2017

8) Instalação e operacionalização de 13 BSC (Bases de Serviço de Apoio à comercialização); realização de diagnósticos setoriais; promoção de seminários estaduais e nacionais voltados para a economia solidária, de feiras e eventos, intercâmbios entre empreendimentos; desenvolvimento de assessorias e consultorias técnicas; e processos de formação e/ou capacitação. Contrato de Repasse SDR/MDA nº 0307912/2009 –

Vigência: dezembro/2009 a dezembro/2015

9) Constituição e fortalecimento da cadeia de biojóias por meio do desenvolvimento de consultorias e assessorias técnicas; investimento em equipamentos de trabalho; e processos de capacitação técnica. Convênio FBB nº 6404 – Vigência: dezembro/2006 a novembro/2009

10) Fortalecimento da cadeia produtiva Justa Trama por meio do desenvolvimento de consultorias e assessoria técnica; investimento em equipamentos de trabalho; e processos de capacitação técnica. Convênio FBB nº 6464 – Vigência: dezembro/2006 a novembro/2009

11) Fortalecimento das Centrais COOPASUB (BA), CENTCOOP (DF) e COPACAJU (CE) por meio de assessorias e consultorias técnicas. Convênio FBB nº 11.784 - Vigência: dezembro/2011 a outubro/2015

12) Assistência Técnica e extensão rural destinados a estruturação produtiva e articulação de políticas públicas para promoção da sustentabilidade das Unidades Produtivas Familiares (UPF). Contrato SDR/BAHIA nº 020/2015 - Vigência: dezembro/2015 a abril/2019

13) Fomentar a qualificação da comercialização de 60 empreendimentos coletivos da Agricultura familiar, a inserção de 25 empreendimentos nas compras públicas, a ampliação mínima de 50% dos volumes de vendas públicas de 25 empreendimentos, a formalização de 04 Redes de Economia Solidária e a constituição de 03 organizações de controle Social do Sistema Participativo de Garantia – SPG. Convênio CAR/BAHIA nº 194/2015 - Vigência: dezembro/2015 a agosto/2017

14) Promover o desenvolvimento e a cooperação solidária de empreendimentos da Economia Solidárias do Mercosul, por meio da realização de assessoria e consultorias técnicas, oficinas, seminários, intercâmbios e investimentos. Convênio de cooperação – Red Del Sur – Vigência: agosto/2011 a dezembro/2014

PRODUÇÃO DOCUMENTAL E BIBLIOGRÁFICA RELATIVA A SISTEMATIZAÇÃO DE PROCESSOS DE ACESSORIA E CONSULTORIA PARA EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS E REDES DE COOPERAÇÃO, PLANEJAMENTO DE EMPREENDIMENTOS, CADEIAS PRODUTIVAS E DEMAIS ARRANJOS ECONÔMICOS DE PRODUÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E CONSUMO

1) Preservação do Emprego Através de Cooperativas de Trabalhadores - OIT
Em parceria e autorização da OIT, foi traduzido para a língua portuguesa, este estudo que trata de empresas em processo falimentar, recuperadas pelos trabalhadores em âmbito mundial.

2) Referencial Brasileiro para Análise de Empreendimentos de Economia Solidária - É resultado de uma

parceria entre o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE, a Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários - UNISOL Brasil, a Rede de Desenvolvimento Solidário Internacional - DSI (Quebec) e a Fundação Banco do Brasil. Elaborado no âmbito do Projeto “Desenvolvimento do Referencial Brasileiro para Guia de Análise de Empreendimentos de Economia Solidária”, apresenta uma metodologia cujo objetivo principal é orientar um processo de análise mais apropriado aos empreendimentos solidários, ajudando-os na captação de recursos e estruturação econômica. São ainda objetivos do Referencial o desenvolvimento do conhecimento, da cultura organizacional e o aprimoramento da tomada de decisão nos empreendimentos. Construído a partir de um modelo de análise global e atento às especificidades da economia solidária, o Referencial Brasileiro está estruturado em cinco capítulos. No primeiro, traz uma breve introdução e uma apresentação sintética do Guia Quebec de Análise de Economia Social. O capítulo 2 apresenta uma descrição do universo da economia solidária e sua evolução recente no Brasil. O terceiro dedica-se à análise dos empreendimentos de economia solidária, abordando o aspecto coletivo, a dimensão empresa do EES e os procedimentos de análise. O capítulo 4 apresenta um roteiro detalhado para a análise financeira de um EES. Finalmente, no capítulo 5, há um modelo do relatório de análise estruturado a partir do roteiro proposto no Referencial, com os elementos que devem compor o parecer final sobre o pedido de financiamento do empreendimento.

3) Ato Cooperativo e seus Reflexos - Estudo produzido em março de 2015, pelo advogado LuísFernando Muratori, especialista em direito tributário e com larga experiência no direito tributário cooperativo, em parceria com a UNISOL Brasil, através do convênio SENAES/MTE nº 751688/2010. O presente estudo teve como foco, as cooperativas de produção industrial, buscando uma definição do ato cooperativo e a partir de sua conceituação, de que modo ele interage no direito tributário. Nesse aspecto, com a definição do ato cooperativo, buscou-se verificar de que modo que essa definição impactaria na incidência dos tributos federais, sendo eles, o PIS, a COFINS, o IRPJ e a CSLL. Também, como são afetados, considerando as receitas recebidas pelas cooperativas, que decorrem do ato cooperativo.

4) Trabalho com Cultura e Arte: Implicações em Saúde Mental e atenção Psicossocial, Cadernos Brasileiros de Saúde Mental – Volume 08

Em parceria com a ABRASME, a UNISOL BRASIL apoiou na produção do artigo com conceitos e princípios da economia solidária.

5) Subsídios para a Economia Solidária – Este livro traz a sistematização dos principais resultados das primeiras iniciativas do DIEESE nesta temática. É resultante do projeto “Aplicação do Referencial Brasileiro para Análise de Empreendimentos de Economia Solidária” na rede do leite do Paraná, uma parceria com a UNISOL Brasil e a Fundação Banco do Brasil. O primeiro capítulo aborda duas pesquisas realizadas por demanda da prefeitura de Santo André, entre 2008 e 2009, cujo propósito era aprofundar o conhecimento sobre o perfil e a dinâmica da economia popular em áreas de pobreza urbana, para orientar as políticas públicas em estratégias de fomento à cooperação no ambiente do empreendedorismo popular. No segundo capítulo são mostrados os principais resultados de uma de duas pesquisas realizadas pelo DIEESE por encomenda da ADS/CUT, entre 2008 e 2010, para fazer um diagnóstico socioeconômico de empreendimentos econômicos solidários. A primeira focou associados da UNISOL Brasil e a segunda, empreendimentos apoiados pela Fundação Banco do Brasil. Na terceira parte, é abordado o caso da Cooperativa Agroindustrial do Caju, formada por agricultores familiares e que foi um dos pilotos do projeto Redução da informalidade por meio do diálogo social, desenvolvido pelo DIEESE, entre 2010 e 2014, com apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e outros parceiros. O quarto capítulo trata do desenvolvimento do Referencial Brasileiro para Análise de Empreendimentos Econômicos Solidários, parceria entre o DIEESE e a UNISOL Brasil, com apoio da Fundação Banco do Brasil, baseado no trabalho da Rede de Investimento Social do Québec. Por fim, um texto produzido a partir de conferência com o secretário nacional de Economia Solidária, Paul Singer, na Escola DIEESE de Ciências do Trabalho.

6) Cartilha de Boas Práticas de Manejo no Campo - Este trabalho tem como objetivo contribuir com a orientação dos agricultores familiares organizados em cooperativas, associações e grupos informais, que se dedicam a atividade da caju cultura, a fim de promover melhorias na implantação e condução de pomares produtivos de cajueiro, bem como fornecer informações sobre boas práticas nos tratos com a castanha, visando o repasse de conhecimento, contribuindo assim melhoria da renda dos agricultores familiar envolvidos nesta atividade.

7) Apostilas de formação - Material Didático em formato digital (Professor e Aluno) para o uso em ações formativas junto às redes e cadeias da Economia Solidária com os temas: 1) Gestão de Empreendimentos Econômicos Solidários Vol. I; 2) Gestão de Empreendimentos Econômicos Solidários Vol.II; 3) Autogestão, planejamento e Viabilidade; 4) Administração Financeira; 5) Comércio Justo e Redes e Cadeias Produtivas Solidárias; 6) Aspectos Jurídicos e Contábeis do Associativismo; 7) Custos e Formação de Preços; 8) Aspectos Jurídicos e Contábeis do Cooperativismo; 9) Ferramentas de comercialização e MKT; 10) Cooperativismo e Economia Solidária. As apostilas foram realizadas através de convênio firmado entre a UNISOL Brasil e a Fundação Banco do Brasil.

Experiência comprovada na execução e gestão de projetos, convênios, termos de parceria, contratos de repasses e similares com órgãos do poder público e executores de políticas de trabalho e renda ou de economia solidária, quando existir, e com organizações reconhecidas de economia solidária, nos últimos três anos

CONVÊNIOS

1) Convênio SENAES/MTE nº 702457/2008 – Vigência dezembro/2008 a maio/2012 - Constituição e fortalecimento de redes de cooperação; consolidação de redes setoriais e cadeias produtivas; desenvolvimento de consultorias e assessorias técnicas junto aos EES; e realização de seminários.

2) Convênio FBB nº 6404 – Vigência: dezembro/2006 a novembro/2009 - Constituição e fortalecimento da cadeia de biojóias por meio do desenvolvimento de consultorias e assessorias técnicas; investimento em equipamentos de trabalho; e processos de capacitação técnica.

3) Convênio FBB nº 6464 – Vigência: dezembro/2006 a novembro/2009 - Fortalecimento da cadeia produtiva Justa Trama por meio do desenvolvimento de consultorias e assessoria técnica; investimento em equipamentos de trabalho; e processos de capacitação técnica.

4) Convênio FBB nº 11.784 - Vigência: dezembro/2011 a outubro/2015 - Fortalecimento da COOPASUB (BA), CENTCOOP (DF) e COPACAJU (CE) por meio de assessorias e consultorias técnicas.

5) Convênio SEBRAE nº 045/2012 - Vigência: novembro/2012 a julho/2016 - Estimular e promover a organização, o desenvolvimento e a sustentabilidade de micro e pequenos empreendimentos autogestionários por meio do aprimoramento da gestão, da otimização e inovação do processo produtivo e da aplicação de novas estratégias de acesso ao mercado, visando o desenvolvimento social e econômico.

6) Convênio SENAES/MTE nº 776121/2012 - Vigência: dezembro/2012 a dezembro/2017 - Implementar ações de apoio às Redes de Cooperação Solidária nos processos de gestão, planejamento e controle social, buscando ampliar e qualificar a estratégia de desenvolvimento territorial com foco na dinâmica do Programa Brasil Sem Miséria do Governo Federal.

7) Convênio nº 050/2008 - SEBRAE NACIONAL - Vigência: novembro/2008 a junho/2011 -

Fortalecimento de empreendimentos autogestionários, em âmbito nacional, por meio de assessorias e consultorias técnicas especializadas; realização de seminários e encontros; e participação em feiras e eventos.

- 8) Convênio FBB nº 12.451 - Vigência: janeiro/2013 a janeiro/2015 - Aplicação do referencial Brasileiro para análise de Empreendimentos de Economia Solidária e estruturação da rede do leite do Paraná; e Organização e estruturação de escritório de assessoria a empreendimento da Economia Solidária, voltado para projetos de estruturação de plano de negócios e de apoio a captação de recursos junto a entidades financiadoras e apoiadoras. Estruturadora Brasileira de Projetos Sociais – EBPS.
- 9) Convênio FBB nº 11.800 - Vigência: dezembro/2011 a dezembro/2013 - Constituir infraestrutura para o acompanhamento técnico das diversas políticas públicas, a fim de inseri-los nos programas de incentivo, apoio e fortalecimento da economia.
- 10) Convênio FBB nº 13.832 - Vigência: setembro/2013 a fevereiro/2015 - Acompanhar, propor e articular junto ao poder público federal e demais parceiros, ações e projetos que visem o fortalecimento e crescimento da economia solidária. Da mesma forma, acompanhar os trâmites, encaminhamentos e articular projetos de lei no Congresso Nacional que sejam de interesse do cooperativismo, associativismo e empreendedorismo autogestionário.
- 11) Convênio FBB nº 8496 - Vigência: fevereiro/2009 a fevereiro/2010 - Desenvolvimento de assessorias e consultorias técnicas e aquisição de equipamentos para empreendimentos das UF: SP, PE, RS e RS.
- 12) Convênio FBB nº 6465 - Vigência: dezembro/2006 a novembro/2009 - Fortalecimento de empresas recuperadas (ER) por meio do desenvolvimento de consultorias e assessorias técnicas; e realização de encontros e seminários.
- 13) Convênio de cooperação – Red Del Sur - Vigência: agosto/2011 a dezembro/2014 - Promover o desenvolvimento e a cooperação solidária de empreendimentos da Economia Solidária do Mercosul.
- 14) Convênio FBB nº 11.784 - Vigência: dezembro/2011 a outubro/2015 - Fortalecimento da COOPASUB (BA), CENTCOOP (DF) e COPACAJU (CE) por meio de assessorias e consultorias técnicas.
- 15) Convênio SENAES/MTE nº 723646/2009 - Vigência: dezembro/2009 a dezembro/2013 - Desenvolvimento local e fortalecimento de EES da região Sudeste por meio da disponibilização de assessores técnicos e agentes locais; realização de seminários e participação em eventos.

CONTRATO DE REPASSE

- 1) Contrato de Repasse SDR/MDA nº 02577.02688207-44/2008 - Vigência: dezembro/2008 a dezembro/2015 - Fortalecimento dos EES nos territórios rurais, por meio do desenvolvimento de assessoria técnica, consultorias pontuais e realização de Planos de Negócios e Planejamento estratégico.
- 2) Contrato de Repasse SDR/MDA nº 0307912/2009 – Vigência: dezembro/2009 a dezembro/2015 - Vigência: dezembro/2008 a dezembro/2015 - Instalação e operacionalização de 13 BSC (Bases de Serviço de Apoio à comercialização); realização de diagnósticos setoriais; promoção de seminários estaduais e nacionais voltados para a economia solidária, de feiras e eventos, intercâmbios entre empreendimentos; desenvolvimento de assessorias e consultorias técnicas; e processos de formação e/ou capacitação.
- 3) Contrato FBB nº 9331 - “Projeto CATAFORTE I” - Vigência: dezembro/2009 a dezembro/2012 - Formação, capacitação de lideranças, assessoria e consultoria técnica e elaboração de planos de logística



Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários
para os empreendimentos dos Catadores de Materiais Recicláveis de São Paulo.

Filiada a:



4) Contrato FBB nº 9337 - “Projeto CATAFORTE I” - Vigência: dezembro/2009 a dezembro/2012 - Formação de Liderança, assessoria e consultoria técnica e elaboração de planos de logística para os empreendimentos dos Catadores de Materiais Recicláveis de Santa Catarina.

TERMO DE PARCERIA

1) Termo De Cooperação Técnica e Financeira Unisol Brasil, Nexus Emilia Romagna e Nexus Brasil - Atividades 2016 – 2017. Vigência: outubro/2016 a setembro/2017 - Objetivo: Fomentar intercâmbios de experiências e propiciar debate sobre Economia Solidária e o novo papel que o sindicalismo pode ter nestesetor; unir as estratégias gerais da UNISOL Brasil com as estratégias para Mulheres (federalização, fortalecimento dos estados/regiões, articulação nacional); fortalecimento da organização local para a construção das UNISOL estaduais e a maior participação das mulheres nesses processos; Promover a inclusão social e econômica das pessoas em situação de desvantagem social (pessoas com deficiência ou problemas mentais, libertados da prisão, consumidores de álcool e drogas, jovens com dificuldades de acesso ao emprego, pessoas sem abrigo), através da cooperação social e Trabalho decente; Criar um Programa de Finanças Solidárias que tenha esses referenciais e que possa ser implementado e multiplicado em outras regiões do país; Dispor de serviços técnicos para o fomento e fortalecimento dos empreendimentos; e Apoiar reuniões institucionais da diretoria executiva e ampliada da UNISOL Brasil.

18. Relações institucionais com órgãos do poder público e com organizações reconhecidas de economia solidária e de comércio justo e solidário

1) SEBRAE NACIONAL

Atestado de capacidade técnica datado em 25/06/2014; convênio de Cooperação Técnica e Financeira nº 113/2005; Convênio de Cooperação Técnica e Financeira nº 050/2008; e Convênio de Cooperação Técnica e Financeira nº 045/2012.

2) FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

Atestado de Capacidade Técnica e Parceria datado em 11/11/2014; Convênio de Cooperação Financeira - PROJETO nº 6404; Convênio de Cooperação Financeira - PROJETO nº 6464; Convênio de Cooperação Financeira - PROJETO nº 6465; Convênio de Cooperação Financeira - PROJETO nº 8496; Convênio de Cooperação Financeira - PROJETO nº 9484; Convênio de Cooperação Financeira - PROJETO nº 11226; Convênio de Cooperação Financeira - PROJETO nº 11784; Convênio de Cooperação Financeira - PROJETO nº 11800; Convênio de Cooperação Financeira - PROJETO nº 12451; Convênio de Cooperação Financeira - PROJETO nº 13832; Contrato de Prestação de Serviço nº 9331; Contrato de Prestação de Serviço nº 9337; Contrato de Prestação de Serviço nº 2014/14574; Contrato de Prestação de Serviço nº 2014/14571; Contrato de Prestação de Serviço nº 2014/14922.

3) MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - MDA/SDR Declaração de Capacidade Técnica em 17/05/2010; Contrato de Repasse nº 0268207-44/2008; Contrato de Repasse nº 0307912-22/2009.

4) PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Declaração de capacidade técnica e parceria com a Secretária Municipal de Saúde - SMS/PMSP datada em 29/09/2016;

Termo de Convênio nº 025/2014/SDTE com a Secretária de Desenvolvimento, Trabalho e



Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários
Empreendedorismo - SDTE/PMSP;

Termo de Convênio nº 177/SMADS/2015 com a Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS/PMSP.

Filiada a:



- 5) NEXUS SOLIDARIETÁ INTERNAZIONALE EMILIA ROMAGNA
Declaração de Capacidade técnica datada em 26/10/2016; Acordo de Projeto nº 035/2014;
Termo de Cooperação Técnica e Financeira - Atividades 2016/2017.
- 6) MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE/SENAES
Declaração de Capacidade Técnica datado em 15/07/2014; Convênio MTE/SENAES nº 702457/2008;
Convênio MTE/SENAES nº 723646/2009; Convênio MTE/SENAES nº 751688/2010; Convênio MTE/SENAES nº 74/2012.
- 7) EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS - EMATER
Declaração de Parceria datada em 23/06/2017; Termo de Parceria datado em 15/05/2014.
- 8) GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
Declaração de Capacidade Técnica Secretaria de Estado de Pequenos Negócios - SEPN datada em 27/06/2017;
Termo de Parceria com a Secretaria de Estado de Pequenas Negócios - SEPN datado em 11/02/2014.
- 9) CONFEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS DE REFORMA AGRÁRIA DO BRASIL LTDA - CONCRAB
Declaração de Capacidade Técnica datada em 26/10/2016.
- 10) UNIÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS DA AGRICULTURA FAMILIAR E ECONOMIA SOLIDÁRIA – UNICAFES
Declaração de Capacidade Técnica datada em 26/10/2016.
- 11) UNIÃO NACIONAL DAS ORGANIZAÇÕES COOPERATIVISTAS SOLIDÁRIAS - UNICOPAS
Declaração de Capacidade Técnica datada em 26/10/2016.
- 12) COOPERAZIONE PER LÓ SVILUPPO DEI PAESI EMERGENTI - COSPE
Declaração de Capacidade Técnica datada em 28/06/2017.

Estrutura e equipe técnica

Wenderson Gasparotto, coordenador geral, formado em ciências sociais, especialista em gestão de projetos sociais;

Vanderli Assunção Ferrarezi, coordenadora administrativa financeira, pós graduada em gestão financeira;

Eugênio Alves Soares, assessor jurídico, formado em direitos, especialista em Marco Regulatório do Terceiro Setor;

Marcus Vinucius de Paula: assessor técnico, nível médio

Julia Kopf de Moraes Paulo, formanda em administração, estagiária.

OBJETO

Promoção de Direitos Humanos através da Inclusão Produtiva.

OBJETIVOS

Objetivo geral

Promover direitos humanos através da inclusão produtiva de mulheres e jovens propiciando sua autonomia econômica através da ampliação das oportunidades e sua inclusão em empreendimentos da economia solidária.

Objetivos específicos

A presente proposta tem por finalidade promover a autonomia econômica de mulheres como forma de combate à violência doméstica através da a inclusão produtiva promovendo a dignidade da mulher em condição de vulnerabilidade socioeconômica, visando à sua reinserção social e promoção de direitos através da capacitação em empreendedorismo, associativismo e cooperativismo e do apoio a estruturação de espaços de promoção de direitos humanos.

Propiciar a mulheres do município de São Paulo a conquista de sua autonomia econômica através da inclusão produtiva e da promoção de direitos humanos através do fortalecimento do cooperativismo e associativismo como ferramenta de reinserção socioproductiva.

Propiciar a participação de 100 mulheres nas atividades de promoção de direitos humanos e inclusão produtiva.

1 – Garantir a boa execução do projeto e o cumprimento das metas através de gestão, monitoramento e avaliação;

2 - Formação de Lideranças Femininas da região metropolitana de São Paulo em empreendedorismo e economia solidária através da mobilização e realização de oficinas de capacitação e qualificação de mulheres em empreendedorismo solidário possibilitando seu desenvolvimento empreendedor e alcançar a sua autonomia econômica.

3 – Promoção, mobilização e Defesa de Direitos Humanos através da inclusão produtiva em empreendimentos solidários.

PÚBLICO-ALVO

Mulheres e jovens em situação de vulnerabilidade social da residentes em São Paulo.

Cem (100) mulheres, garantindo a participação de no mínimo 30% de mulheres negras e 30% de mulheres jovens – até 29 anos.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A cidade de São Paulo, com índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) 0,805 é a 5ª mais populosa do mundo com uma população estimada em 44.892.912 de habitantes. As mulheres representam a maior parte da população paulista. Estima-se que a população feminina é de 23.045.503 habitantes, enquanto a população masculina é de 21.847.409 habitantes. Desta população 31,6 % tem um rendimento per capita de meio salário mínimo, a taxa de desemprego entre as mulheres é de 16,9%, maior que de homens que é de 11,7%, o que demonstra uma aceleração do desemprego feminino.

A pandemia agravou o desemprego entre as mulheres, derrubando a participação de mulheres no mercado de trabalho a 45,8% no terceiro trimestre de 2020, o nível mais baixo desde 1990, segundo dados mais recentes divulgados pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada).

Além do diferencial histórico entre a empregabilidade de homens e mulheres, em que elas ficam sempre uns 20% abaixo, a pandemia afetou setores exercidos por mulheres, como os de serviços, alojamento e doméstico segundo o IPEA.

A cada ano que passa, as mulheres conquistam novos papéis na sociedade e caminham rumo ao protagonismo em diversos mercados de atuação. E no empreendedorismo não é diferente. Hoje, o Brasil é o sétimo país com o maior número de mulheres empreendedoras. O dado é de um levantamento da Global Entrepreneurship Monitor (GEM), realizado com 49 nações. Ao todo, são mais de 24 milhões de brasileiras tocando negócios próprios, gerando empregos e movimentando a economia.

Embora os números mostrem uma maior participação feminina no universo empreendedor - resultado de mais oportunidades para elas -, ainda há um longo caminho a ser percorrido para que as mulheres tenham o seu potencial valorizado, em especial para aquelas que se encontram em vulnerabilidade social.

JUSTIFICATIVA E DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ OBJETO DA PARCERIA

A cidade de São Paulo é a maior e mais rica cidade brasileira, e seus problemas acompanham a grandeza da cidade.

Em 2020, mais de 24 mil mulheres, vítimas de violência doméstica, foram atendidas pela prefeitura de São Paulo, segundo balanço da secretaria municipal de direitos humanos e cidadania. Entre os meses de janeiro e julho do ano passado, os casos de feminicídio na capital paulista atingiram a marca de 101 registros, número 12% do que o registrado em 2019.

No ano da pandemia, um em cada quatro ocupados perdeu o emprego na região metropolitana de São Paulo, aponta estudo divulgado pela Fundação Seade. Em apenas um ano, o total de ocupados passou de 69% para 59% da população ativa a partir de 18 anos. São menos 1,37 milhão.

Segundo o estudo, denominado Trajetórias Ocupacionais, 28% das pessoas mudaram sua condição de atividade. “Ou seja, 3,88 milhões de pessoas tiveram sua forma de inserção no mercado de trabalho alterada no intervalo de apenas um ano”, diz o Seade. Em geral, a condição tornou-se mais adversa. As pessoas pioraram de vida. Só 7% delas migraram “para uma situação mais favorável, passando de desempregado ou inativo em 2019 para ocupado em 2020”, informa a fundação.

Já a taxa de desemprego foi de 12,4% para 18,4%. Atualmente, a região metropolitana tem 8,224 milhões de ocupados, 1,863 milhão de desempregados e 3,766 milhões de inativos.

Das pessoas que perderam sua ocupação no ano passado, 10% ficaram desempregadas e 14% interromperam a busca por trabalho, tornando-se economicamente inativas. Dos que já estavam desempregados em 2019, só 36% conseguiram algum trabalho em 2020, enquanto 23% desistiram de procurar.

De acordo com o Seade, entre os que conseguiram se manter ocupados de 2019 para 2020, a parcela de homens (79%) é maior que a das mulheres (73%). Os jovens que perderam o emprego (18%) são quase o dobro dos adultos (10%). E os que tinham ensino superior completo conseguiram se manter ocupados (86%) mais que os trabalhadores de outras faixas de escolaridade. Em 2019, havia 6,3 milhões de mulheres com 25 a 49 anos de idade ocupadas no Estado de São Paulo, representando 46,8% do total de ocupados nesta faixa etária, fase em que a inserção no mercado de trabalho é mais elevada.

Dentre essas mulheres, 28,1% estavam em ocupações sem relações de trabalho formalizadas. Entre 2016 e 2019, houve aumento da informalidade, com intensidade semelhante para mulheres (3,4 pontos percentuais) e homens (3,8 pontos percentuais).

É emergente o apoio para a inclusão produtiva de mulheres e sua consequente autonomia econômica para a efetiva garantia do combate à violência contra a mulher.

A economia solidária pode exercer, e tem exercido, um papel importante para a construção da autonomia econômica. Primeiro por estimular soluções conjuntas e coletivas, onde a união e organização das trabalhadoras possibilita melhor capacidade de superação das dificuldades, segundo porque permite, com maior facilidade, a promoção de direitos humanos.

PERÍODO DE EXECUÇÃO CRONOGRAMA FÍSICO

<p>Meta 1 - Gestão e organização metodológica da execução do Plano de Trabalho; Planejamento e validação das diretrizes estratégicas do Plano de Trabalho Prazo de execução: 12 meses após início do projeto</p>	
ETAPA	PRODUTO
1.1 - Gerenciamento, monitoramento e avaliação do projeto	Relatório descritivo periódico de monitoramento do projeto; Relatório de avaliação final; Prestação de contas aprovada.
<p>Meta 2 - Formação de Lideranças Femininas no empreendedorismo e economia solidária Período de Execução: do 2 ao 11 mês após início da execução</p>	
ETAPA	PRODUTO
2.1 Qualificar as mulheres em empreendedorismo solidário possibilitando seu desenvolvimento empreendedor e alcançar a sua autonomia econômica.	Relatórios descritivos periódicos
<p>Meta 3 Promoção e Defesa de Direitos Humanos através da inclusão produtiva Período de Execução: do 2 ao 3 mês após início da execução</p>	
ETAPA	PRODUTO
3.1 Promoção e Defesa de Direitos Humanos	Relatório descritivo e notas fiscais de compras dos equipamentos
3.2 Inclusão produtiva	Relatório descritivo e notas fiscais de compras dos equipamentos

Meta	Etapa	Mês											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Meta 1 - Gestão e organização metodológica da execução do Plano de Trabalho; Planejamento e validação das diretrizes estratégicas do Plano de Trabalho	1.1 - Gerenciamento, monitoramento e avaliação do projeto												
Meta 2 - Formação de Lideranças Femininas no empreendedorismo e economia solidária	2.1 Qualificar as mulheres em empreendedorismo solidário possibilitando seu desenvolvimento empreendedor e alcançar a sua autonomia econômica.												
Meta 3 Promoção e Defesa de Direitos Humanos através da inclusão produtiva	3.1 Promoção e Defesa de Direitos Humanos												
	3.2 inclusões produtiva												

Duração, em meses, do projeto.

12 meses

METAS E ETAPAS

Seguindo os princípios da economia solidária, a gestão e a execução do projeto serão de forma participativa. Ou seja, as deliberações serão tomadas com a participação de todos os agentes participantes, procurando envolver o poder público e as instituições locais (Universidades e entidades parceiras) no processo.

A ênfase do projeto está na promoção dos direitos humanos através da inclusão produtiva, como objetivo de criar condições efetivas para que as mulheres busquem sua autonomia financeira.

Meta	Etapa	Natureza	Itens
------	-------	----------	-------

<p>Meta 1 - Gestão e organização metodológica da execução do Plano de Trabalho; Planejamento e validação das diretrizes estratégicas do Plano de Trabalho</p>	<p>1.1 - Gerenciamento, monitoramento e avaliação do projeto</p>	<p>1.1.1 Contratação de consultoria técnica para o gerenciamento, monitoramento e avaliação do projeto</p>	<p>-</p>
<p>Meta 2 - Formação de Lideranças Femininas no empreendedorismo e economia solidária, possibilitando seu desenvolvimento empreendedor e alcançar a sua autonomia econômica</p>	<p>2.1 Contratação de Agentes de mobilização e qualificação profissional das mulheres por meio da capacitação em empreendedorismo, com a finalidade de gerar trabalho e renda para a população feminina</p>	<p>2.1.1 Mobilização das integrantes dos grupos previamente mapeadas e agendamento das aulas conforme suas possibilidades e necessidades</p>	
	<p>2.2 Capacitações em empreendedorismo</p>	<p>2.2.1 Aulas expositivas</p>	<p>Ar condicionado Tapetes de Yoga Celular para comunicação Computador portátil HD 2 Tb Estabilizador Iluminador de LED Projetor Mic Rode Celular para filmagem e fotografia (iPhone)</p>
		<p>2.2.2 Oficinas Específicas práticas (costura ou culinária)</p>	<p>Elastiqueira Máquina Corte Tecido Rc-100 220v 300w Máquina de costura overlock 220v Máquina de Costura Fogão Elétrico 2 bocas Forno Elétrico Liquidificador Microondas Painel de pressão elétrica Purificador de água Composteiras Avental de Segurança Térmico Desidratador de Alimentos Centrífuga de Mel Centrífuga de Mel elétrica</p>

<p>Meta 3 - Implantação de Equipamentos para a promoção e defesa de direitos humanos</p>	<p>3.1 Consolidação dos grupos produtivos formados durante as aulas</p>	<p>3.1.1 Entrega de produtos e equipamentos adquiridos e utilizados durante o processo de aulas</p>	
--	---	---	--

Para o monitoramento das ações e seus resultados, todas as ações realizadas serão sucedidas de relatórios, pesquisas de satisfação dos participantes, comprobatórios como listas de presenças e fotos, sistematizadas em banco de dados.

Meta 1 - Gestão e organização metodológica da execução do Plano de Trabalho; Planejamento e validação das diretrizes estratégicas do Plano de Trabalho

O gerenciamento técnico e financeiro, ficará a cargo da UNISOL BRASIL por intermédio do seu quadro próprio de funcionários.

Será contratado uma consultoria técnica para o gerenciamento, monitoramento e avaliação do projeto, responsável pela preparação, acompanhamento e sistematização das ações.

Meta 2 - Formação de Lideranças Femininas no empreendedorismo e economia solidária

Será contratada assessoria técnica de agentes de mobilização solidária, para qualificar as mulheres em empreendedorismo solidário possibilitando seu desenvolvimento empreendedor e alcançar a sua autonomia econômica. Estes agentes realizarão, ainda, a articulação; mobilização e intercooperação entre o público-alvo, proporcionando integração entre as participantes do projeto a conveniente, poder público e demais envolvidos no projeto a fim de propiciar um espaço adequado para formação de rede de proteção e promoção de direitos humanos.

Meta 3 Promoção e Defesa de Direitos Humanos através da inclusão produtiva

Para que as mulheres beneficiadas efetivamente consigam se incluir produtivamente, não basta capacitá-las, mas é necessário, também, criar condições materiais para que elas possam iniciar seu próprio negócio e ou se incorporar a empreendimentos já existentes. Para isso realizaremos investimento no sentido de adquirir equipamentos necessários ao início deste processo produtivo e inclusivo. Elementos do Plano de Trabalho.

Relação de metas, etapas e cronograma de execução

Metas

Meta	Etapa	Especificação	Indicador físico		Duração	
			Unidade	Quantidade	Início	Fim
1		Meta 1 - Gestão e organização metodológica da execução do Plano de Trabalho; Planejamento e validação das diretrizes estratégicas do Plano de Trabalho				
	1.1	1.1 - Gerenciamento, monitoramento e avaliação do projeto	horas	300	Mês 1	Mês 12

2		Meta 2 - Formação de Lideranças Femininas no empreendedorismo e economia solidária, possibilitando seu desenvolvimento empreendedor e alcançar a sua autonomia econômica				
	2.1	2.1 Contratação de Agentes de mobilização e qualificação profissional das mulheres por meio da capacitação em empreendedorismo, com a finalidade de gerar trabalho e renda para a população feminina.	horas	600	Mês 2	Mês 11
	2.2	2.2 Capacitações em empreendedorismo				
3		Meta 3 Promoção e Defesa de Direitos Humanos através da inclusão produtiva				
	3.1	3.1 Promoção e Defesa de Direitos Humanos	horas	diversas	Mês 3	Mês 3

RESULTADOS ESPERADOS

Meta	Especificação	Indicador	Resultados Esperados
Meta 1 - Gestão e organização metodológica da execução do Plano de Trabalho; Planejamento e validação das diretrizes estratégicas do Plano de Trabalho	Contratação de Equipe Técnica do Projeto	Equipe contratada - Objetivos e metas alcançadas comprovações: relatórios periódicos; ferramentas de prestação de contas e relatório final de avaliação	Cumprimento do cronograma físico e financeiro; prestação de contas e avaliação realizadas.
Meta 2 Formação de Lideranças Femininas no empreendedorismo e economia solidária	realização de oficinas de formação e capacitação de lideranças femininas em empreendedorismo e economia solidária	no mínimo 30% das mulheres envolvidas no projeto participando de processos de autonomia econômica	100 mulheres envolvidas nas atividades do projeto capacitadas como lideranças femininas
Meta 3 Implantação de Equipamentos para a promoção e defesa de direitos humanos	Aquisição de materiais e equipamentos necessários para a realização das oficinas e divulgação das atividades	4 grupos/empreendimentos produtivos de mulheres recebendo equipamentos	100 mulheres beneficiadas

RESULTADOS ESPERADOS

Metodologia

Seguindo os princípios da economia solidária, a gestão e a execução do projeto serão de forma participativa. Ou seja, as deliberações serão tomadas com a participação de todos os agentes participantes, procurando envolver o poder público e as instituições locais (Universidades e entidades parceiras) no processo.

A ênfase do projeto está na promoção dos direitos humanos através da inclusão produtiva, com o objetivo de criar condições efetivas para que as mulheres busquem sua autonomia financeira. Para o monitoramento das ações e seus resultados, todas as ações realizadas serão sucedidas de relatórios, pesquisas de satisfação dos participantes, comprobatórios como listas de presenças e fotos, sistematizadas em banco de dados.

Dada a situação de insegurança sanitária, as atividades, quando possível, serão desenvolvidas de maneira remota. As atividades presenciais serão realizadas pela Região Metropolitana de São Paulo, em espaços de associações e empreendimentos parceiros do projeto. Como por exemplo, a associação Tem Sentimento na região central, o Autonomia Zona Norte, o CISARTE e a própria UNISOL Brasil.

Indicadores de resultado.

Meta 1 - Gestão e organização metodológica da execução do Plano de Trabalho; Planejamento e validação das diretrizes estratégicas do Plano de Trabalho	Cumprimento do cronograma físico e financeiro; prestação de contas e avaliação realizadas.	Objetivos e metas alcançadas	Relatórios periódicos; ferramentais de prestação de contas e relatório final de avaliação
Meta 2 Formação de Lideranças Femininas no empreendedorismo e economia solidária	100 mulheres envolvidas nas atividades do projeto	30% das mulheres envolvidas no projeto participando de processos de autonomia econômica	Relatórios periódicos de atividades; Declaração de empreendimentos da inclusão dos beneficiários
Meta 3 Promoção e Defesa de Direitos Humanos através da inclusão produtiva	Aquisição de equipamentos necessários para inclusão produtiva e autonomia econômica das mulheres	Aquisição de 100 % dos itens relacionados	Notas fiscais e relatório detalhado de uso

Meta 1 - Gestão e organização metodológica da execução do Plano de Trabalho; Planejamento e validação das diretrizes estratégicas do Plano de Trabalho, serão contratados assessores para auxiliar na gestão do projeto através de planejamento, monitoramento da execução e avaliação; garantindo inclusive o registro e auxílio na prestação de contas.

Meta 2 - Formação de Lideranças Femininas no empreendedorismo e economia solidária. Será realizado um curso de qualificação empreendedora e solidária com 100 mulheres, separadas em quatro turmas de 25 pessoas. O curso será dividido em 2 módulos: empreendedorismo solidário e conhecimentos práticos, o primeiro composto por 6 aulas de 2h, já o segundo será composto por duas aulas de 3h cada, somando 18h de curso por turma, um total de 36h de qualificação oferecida. No segundo módulo as beneficiárias devem optar entre as aulas práticas de costura ou culinária. Para isso, serão contratados agentes de mobilização e formação, visando capacitar lideranças femininas a organizarem seus empreendimentos produtivos. Os agentes de mobilização e formação serão preferencialmente mulheres, que conhecem a realidade local, com experiência anterior em economia solidária e junto ao público alvo. Conforme exposto na tabela abaixo:

Para cada curso, serão necessárias horas de mobilização (32h), compondo 4h de mobilização por aula ministrada, para que as mulheres sejam engajadas e identificadas. Ademais, como se tratam de mulheres em situação de maior vulnerabilidade, a equipe de mobilização ficará responsável por fechar as turmas e organizar a periodicidade dos encontros de acordo com a necessidade e disponibilidade das participantes e locais de oferecimento. Tal processo garante autonomia e protagonismo dessas mulheres no processo.

O conteúdo é voltado para que as participantes tenham condições de optar pelo melhor formato de seus empreendimentos, bem como iniciar a comunicação para a comercialização destes produtos e serviços.

Meta 3 - Implantação de Equipamentos para a promoção e defesa de direitos humanos : aquisição de equipamentos e materiais de consumo imprescindíveis para a mobilização de lideranças femininas e para a realização das atividades formativas. Apesar de inserido em outra meta, a oficina aqui ministrada será parte do curso descrito na meta 2.

Módulo	Aula	Conteúdo do aula	Carga horária	Público
(1) Empreendedorismo solidário	Princípios da economia solidária	Discutir o conceito de economia solidária, apresentando-a como uma estratégia coletiva de geração de trabalho e renda e inclusão social. Apresentar os princípios da autogestão, da solidariedade, da participação democrática, do justo compartilhamento das riquezas e do desenvolvimento sustentável. Apresentar os benefícios dos empreendimentos autogestionários, em termos sociais, políticos e ambientais. A metodologia da aula consistirá numa dinâmica inicial de apresentação e integração dos beneficiários, exposição docente dialogada e dinâmica final em grupo.	2h	4 turmas de 25 beneficiários
	Diretrizes legais sobre cooperativismo e atos de administração	Discutir o funcionamento das sociedades cooperativas de trabalho, com base na legislação do cooperativismo. Abordar tópicos como: atribuições do conselho fiscal e presidência, responsabilidades civil e penal dos gestores e conselheiros, organização de assembleias gerais e extraordinárias, demonstração contábil, elaboração de atas etc. Será empregada a metodologia de	2h	4 turmas de 25 beneficiários

		exposição dialogada e apresentação de exemplos práticos.		
	Montando ou repensando o plano de negócios	Apresentar os fundamentos de um plano de negócios e desenvolvê-lo em grupos. A construção do plano envolverá a identificação do ramo de atividades, definição do produto, análise do local do empreendimento, análise de mercado (dos concorrentes, clientes e fornecedores). A metodologia da aula consistirá em exposição dialogada, compartilhamento dos interesses individuais dos beneficiários sobre possíveis negócios e formação de grupos para desenvolver o plano.	2h	4 turmas de 25 beneficiários
	Desenvolvendo e aprimorando o produto e marca	Auxiliar no desenvolvimento dos produtos, desde o conceito, posicionamento até o impacto esperado com a comercialização, precificação e formas de agregação de valor material e imaterial ao produto.	2h	4 turmas de 25 beneficiários
	Comunicação e inclusão digital	Desenvolver habilidades de fotografia, filmagem e familiarização com softwares de edição, bem como de operação de equipamentos necessários.	2h	4 turmas de 25 beneficiários
	Estratégias de comercialização e marketing digital	Apresentar os benefícios do empreendedorismo digital, conceitos básicos de marketing digital, construir um planejamento digital. Aprender a utilizar ferramentas gratuitas e redes sociais para a comercialização. A metodologia consiste em aulas expositivas e práticas, com demonstração do uso das ferramentas digitais.	2h	4 turmas de 25 beneficiários
(2) Conhecimentos práticos	Práticas de costura	Abordar temas como introdução à costura, técnicas de modelagem padronizada, corte, costura e acabamentos. Os produtos básicos a serem ensinados serão decididos com base na necessidade e vontade dos grupos produtivos/empreendimentos	6h	100 beneficiários
	Práticas de culinária	Explicar procedimentos básicos de higiene e manuseio dos alimentos, debater segurança alimentar e práticas de produção de alimentos	6h	100 beneficiários

		para comercialização. Os produtos básicos a serem ensinados serão decididos com base na necessidade e vontade dos grupos produtivos/empreendimentos		
--	--	---	--	--

Carga horária (módulo 1+ 2)		nº de beneficiários
por turma	18h	25 beneficiários
total	36h	100 beneficiários

RECURSOS DO PROJETO

Cronograma de Desembolso.

Parcela	Mês/Ano	SENAES/MTB	UNISOL BRASIL
Parcela 1	Outubro / 2021	R\$ 200.000,00	0,00
Total do Desembolso		R\$ 200.000,00	0,00

Estimativa das despesas:

Meta	Etapa	Item / Natureza	UNIDA DE	valor hora	total
Meta 1 - Gestão e organização metodológica da execução do Plano de Trabalho; Planejamento e validação das diretrizes estratégicas do Plano de Trabalho	1.1 - Gerenciamento, monitoramento e avaliação do projeto	1.1.1 Contratação de consultoria técnica para o gerenciamento, monitoramento e avaliação do projeto	300	R\$ 100,00	R\$ 30.000,00
Meta 2 - Formação de Lideranças Femininas no empreendedorismo e economia solidária	2.1 Qualificar as mulheres em empreendedorismo solidário possibilitando seu desenvolvimento o empreendedor e alcançar a sua autonomia econômica.	2.1.1 Contratação de Agentes de mobilização e qualificação profissional das mulheres por meio da capacitação em empreendedorismo, com a finalidade de gerar trabalho e renda para a população feminina.	700	R\$ 100,00	R\$ 70.000,00
Meta 3 Promoção e Defesa de Direitos Humanos através da inclusão produtiva	3.1 Promoção e Defesa de Direitos Humanos	3.1.1 Iluminador de led	1	R\$ 706,22	R\$ 706,22
		3.1.2 estabilizador para Câmeras	1	R\$ 4.072,14	R\$ 4.072,14

		3.1.3 projetor	1	R\$ 3.702,37	R\$ 3.702,37
		3.1.4 HD externo 2Tb	1	R\$ 419,23	R\$ 419,23
		3.1.5 Microfone Direcional	1	R\$ 962,91	R\$ 962,91
		3.1.6 Aparelho de celular com e Câmera 12MP	2	R\$ 4.653,37	R\$ 9.306,75
		3.1.7 Notebook 14" Full HD 11ª Ger. Intel Core i7 16GB 512GB SSD NVIDIA GeForce Windows 10	2	R\$ 6.568,06	R\$ 13.136,12
	3.2 Inclusão Produtiva	3.2.1 ar-condicionado	2	R\$ 4.848,72	R\$ 9.697,44
		3.2.2 elastiqueira	1	R\$ 7.571,25	R\$ 7.571,25
		3.2.3 fogões elétrico 2 bocas	1	R\$ 1.385,87	R\$ 1.385,87
		3.2.4 fornos elétrico	1	R\$ 485,27	R\$ 485,27
		3.2.5 liquidificador	1	R\$ 159,90	R\$ 159,90
		3.2.6 Máquina Corte Tecido Rc 100 220v 300w	3	R\$ 662,82	R\$ 1.988,45

		3.2.7 máquinas de costura overloque 220v	5	R\$ 3.899,00	R\$ 19.495,00
		3.2.8 micro-ondas	2	R\$ 611,85	R\$ 1.223,70
		3.2.9 painéis de pressão elétrica	1	R\$ 454,63	R\$ 454,63
		3.2.10 composteiras	3	R\$ 219,66	R\$ 658,99
		3.2.11 tapete de yoga	21	R\$ 73,21	R\$ 1.537,35
		3.2.12 Avental de Segurança Térmico	2	R\$ 161,34	R\$ 322,68
		3.2.13 desidratador de alimentos	1	R\$ 2.047,21	R\$ 2.047,21
		3.2.14 máquina de costura	4	R\$ 1.470,37	R\$ 5.881,48
		3.2.15 Centrífuga de Mel elétrica	1	R\$ 6.185,97	R\$ 6.185,97
		3.2.16 Centrífuga de Mel	2	R\$ 3.778,55	R\$ 7.557,11
		3.2.17 Purificador de água	2	R\$ 520,98	R\$ 1.041,96
					R\$ 200.000,00

Plano de aplicação detalhado							
Meta/Etapa	Tipo de	Descrição	Natureza da aquisição	Unidade	Qtd.	Valor	Valor total-R\$
	despesa					unitário	
1.1	Serviço	1.1.1. Contratação consultoria técnica	Repasse	Hora	300	100,00	30.000,00
2.1	Serviço	2.1.1 Contratação de Agentes de mobiliza	Repasse	Hora	700	100,00	70.000,00
3.1	Bem	3.1.1 Iluminador de led	Repasse	Unidade	1	706,22	706,22
3.1	Bem	3.1.2 estabilizador para Câmeras	Repasse	Unidade	1	4.072,14	4.072,14
3.1	Bem	3.1.3 projetor	Repasse	Unidade	1	3.702,37	3.702,37
3.1	Bem	3.1.4 HD externo 2Tb	Repasse	Unidade	1	419,23	419,23
3.1	Bem	3.1.5 Microfone Direcional	Repasse	Unidade	1	962,91	962,91
3.1	Bem	3.1.6 Aparelho de celular com e Câmera 12MP	Repasse	Unidade	2	4.653,37	9.306,75
3.1	Bem	3.1.7 Notebook 14 Full HD 11ª Ger. Inte	Repasse	Unidade	2	6.568,06	13.136,12
3.2	Bem	3.2.1 ar condicionado	Repasse	Unidade	2	4.848,72	9.697,44
3.2	Bem	3.2.2 elastiqueira	Repasse	Unidade	1	7.571,25	7.571,25
3.2	Bem	3.2.3 fogão elétrico 2 bocas	Repasse	Unidade	1	1.385,87	1.385,87

3.2	Bem	3.2.4 forno elétrico	Repasse	Unidade	1	485,27	485,27
3.2	Bem	3.2.5 liquidificador	Repasse	Unidade	1	159,90	159,90
3.2	Bem	3.2.6 Máquina Corte Tecido Rc-100 220v 300w	Repasse	Unidade	3	662,82	1.988,45
3.2	Bem	3.2.7 maquina de costura overlock 220v	Repasse	Unidade	5	3.899,00	19.495,00
3.2	Bem	3.2.8 microondas	Repasse	Unidade	2	611,85	1.223,70
3.2	Bem	3.2.9 panela de pressão elétrica	Repasse	Unidade	1	454,63	454,63
3.2	Bem	3.2.10 composteiras	Repasse	Unidade	3	219,66	658,99
3.2	Bem	3.2.11 tapete de yoga	Repasse	Unidade	21	73,21	1.537,35
3.2	Bem	3.2.12 Avental de Segurança Térmico	Repasse	Unidade	2	161,34	322,68
3.2	Bem	3.2.13 desidratador de alimentos	Repasse	Unidade	1	2.047,21	2.047,21
3.2	Bem	3.2.14 máquina de costura	Repasse	Unidade	4	1.470,37	5.881,48
3.2	Bem	3.2.15 Centrífuga de Mel elétrica	Repasse	Unidade	1	6.185,97	6.185,97
3.2	Bem	3.2.16 Centrífuga de Mel	Repasse	Unidade	2	3.778,55	7.557,11
3.2	Bem	3.2.17 Purificador de água	Repasse	Unidade	2	520,98	1.041,96
		TOTAL					200.000,00

Plano de aplicação consolidado			
Classificação da despesa (Código da Natureza)	Repasse	Contrapartida	Total
33903999	Repasse		100.000,00
44905206	Repasse		9.306,75
44905233	Repasse		5.741,27
44905234	Repasse		67.694,27
44905235	Repasse		419,23
44905236	Repasse		16.838,49
TOTAL			200.000,00

Item	Descrição	Orçamento 1-R\$	Orçamento 2-R\$	Orçamento 3-R\$	Média-R\$	Qtd	Estimativa-R\$
1	Ar condicionado	4.848,72	4.848,72	4.848,72	4.848,72	2	9.697,44
2	Elastiqueira	5.985,00	7.199,99	9.528,77	7.571,25	1	7.571,25
3	Fogão Elétrico 2 bocas	1.367,81	1.389,90	1.399,91	1.385,87	1	1.385,87
4	Forno Elétrico	389,41	479,20	587,20	485,27	1	485,27
5	Liquidificador	151,90	152,91	174,90	159,90	1	159,90
6	Máquina Corte Tecido Rc-100 220v 300w	684,22	598,40	705,83	662,82	3	1.988,45
7	Máquina de costura overlock 220v	0,00	3.899,00	3.899,00	3.899,00	5	19.495,00
8	Microondas	597,55	579,00	659,00	611,85	2	1.223,70
9	Panela de pressão elétrica	349,90	504,99	509,00	454,63	1	454,63
10	Purificador de água	539,10	511,92	511,92	520,98	2	1.041,96
11	Composteiras	357,00	149,99	152,00	219,66	3	658,99
12	Tapetes de Yoga	59,99	65,90	89,99	73,21	21	1.537,35
13	Avental de Segurança Térmico	148,10	170,54	165,38	161,34	2	322,68
14	Desidratador de Alimentos	1.298,00	1.900,00	2.943,62	2.047,21	1	2.047,21
15	Máquina de Costura	1.196,71	1.915,20	1.299,20	1.470,37	4	5.881,48
16	Iluminador de LED	708,39	708,39	701,89	706,22	1	706,22
17	Estabilizador	3.599,99	3.399,99	5.216,43	4.072,14	1	4.072,14
18	Projektor	3.699,00	3.989,00	3.419,10	3.702,37	1	3.702,37
19	HD 2 Tb	429,00	413,91	414,78	419,23	1	419,23
20	Mic Rode	1.059,30	899,00	930,42	962,91	1	962,91
21	Celular para filmagem e fotografia	4.277,07	5.034,05	4.649,00	4.653,37	2	9.306,75
22	Computador portátil - notebook	7.346,15	6.099,00	6.259,03	6.568,06	2	13.136,12
23	Centrífuga de Mel	3.236,66	2.549,00	5.550,00	3.778,55	2	7.557,11
24	Centrífuga de Mel elétrica	5.500,00	5.290,00	7.767,90	6.185,97	1	6.185,97
	TOTAL	-	-	-	-	-	100.000,00

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Cronograma de desembolso			
Recursos de Repasse			
Meta Nº	Etapa Nº	Mês	Valor
Meta 1	Etapa 1.1	1º	R\$ 30.000,00
Meta 2	Etapa 2.1	1º	R\$ 70.000,00
Meta 3	Etapa 3.1	1º	R\$ 32.305,74
	Etapa3.2	1º	R\$ 67.694,27
Recursos de Contrapartida			
Meta Nº	Etapa Nº	Mês	Valor
Meta 1	Etapa 1.1	1º	R\$ 0,00
Meta 2	Etapa 2.1	1º	R\$ 0,00
Meta 3	Etapa 3.1	1º	R\$ 0,00
	Etapa3.2	1º	R\$ 0,00

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento do projeto será realizado com apoio de assessoria especializada, será realizado a partir do registro das atividades, relatórios fotos, lista de presença e pesquisa de satisfação com

as participantes, bem como bem como através do relato de participantes e acompanhamento presencial das atividades por parte da coordenação da entidade proponente.

Os agentes de mobilização e formação deverão realizar relatórios periódicos quanto a mobilização descendo a atividade com fotos, vídeos e listas de presença.

As oficinas serão realizadas fotos, listas de presença, avaliação de satisfação das participantes e relatório com o conteúdo programático abordado bem como avaliação e estimativa de aprendizado por parte das participantes.

Serão realizados relatórios bimestrais de acompanhamento e relatório inicial e final do projeto contendo dados socioeconômicos das participantes a fim de identificar possíveis melhorias na renda das participantes.

São Bernardo do Campo, 13 de agosto de 2021.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Leonardo Penafiel Pinho", is written over a large, stylized, circular graphic element that resembles a signature or a logo.

Leonardo Penafiel Pinho
Presidente
UNISOL BRASIL